

DIVERSO E EXPANDIDO

COM FOCO NA PRODUÇÃO DO HEMISFÉRIO SUL, TRÊS MOSTRAS CENTRAIS, UMA SÉRIE DE EXPOSIÇÕES PARALELAS, OBRAS COMISSIONADAS E A INAUGURAÇÃO DO GALPÃO VB, O FESTIVAL VIDEOBRASIL CHEGA À 19ª EDIÇÃO EM GRANDE FORMA

POR MARCELO PINHEIRO

COM O TEMA *Panoramas do Sul*, terá início em 8 de outubro a 19ª edição do Festival de Arte Contemporânea Sesc_VideoBrasil. Dividido em três grandes exposições, com trabalhos de 62 artistas, provenientes de 27 países, o festival será realizado em São Paulo até 6 de dezembro no Sesc Pompeia, no Paço das Artes e em um novo espaço expositivo, o Galpão VB, edificação com 800 m² instalada na Vila Leopoldina, na zona oeste da capital paulista, que passará a sediar a Associação Cultural Videobrasil.

Com curadoria-geral de Solange Farkas, criadora do evento anual, nesta edição o festival foi concebido em parceria com os curadores-associados brasileiros Bernardo José de Souza, Bitu Cassundé, Júlia Rebouças e o português João Laia. Convidados pela comissão de curadores, os artistas Abdoulaye Konaté (Mali), Gabriel Arantes (Portugal), Yto Barrada (Marrocos/França) e Sonia Gomes e Rodrigo Matheus (Brasil) terão trabalhos reunidos na mostra coletiva *Panoramas*

do Sul/Artistas Convidados, que será realizada no Galpão do Sesc Pompeia. Com foco na produção do Hemisfério Sul, as obras reunidas nessa mostra terão em comum a exploração de temas de caráter geopolítico da região, como a formação da identidade, os impactos do imperialismo e do colonialismo, a relação entre cultura e natureza e a transposição de produções artesanais para o contexto da arte contemporânea.

Nas áreas de convivência do Sesc Pompeia também será realizada a mostra *Panoramas do Sul/Obras Selecionadas*. A coletiva reunirá trabalhos de 53 artistas e coletivos selecionados por meio de edital. Com expografia do arquiteto André Vainer, o espaço foi especialmente criado para provocar e cooptar o público alheio ao festival. Nos corredores externos e internos, estarão expostas obras que propõem reflexões sobre temas como pertencimento, diáspora e a dimensão humana perante a magnitude da natureza. O Teatro do Sesc Pompeia será palco do *Programa de Filmes*,

PAULO NAZARETH,
*FRAME DE L'ARBRE
 D'OUBLIER*, 2013, VÍDEO,
 27'31". NA OBRA,
 NAZARETH RELEMBRA
 O RITUAL AO QUAL
 AFRICANOS TRAFICADOS
 COMO ESCRAVOS FORAM
 SUBMETIDOS: AS VOLTAS
 EM TORNO DA ÁRVORE
 DO ESQUECIMENTO, NO
 BENIM, APAGARIAM
 SEU PASSADO

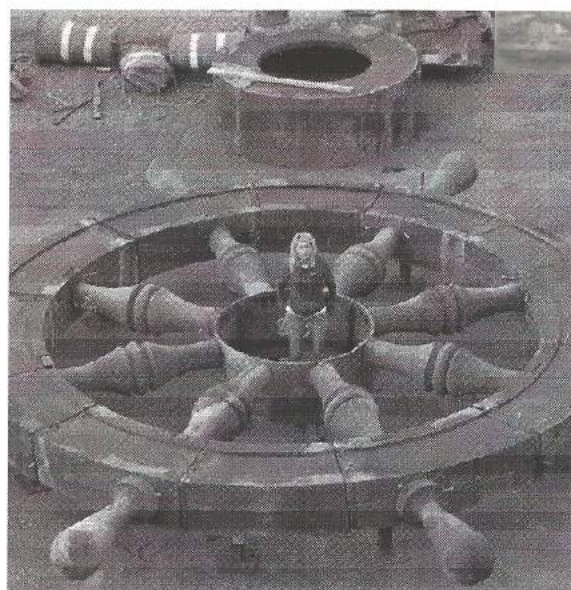


VERA CHAVES
 BARCELLOS, *FRAME DE
 DEFINIÇÃO DA ARTE*, 1996,
 VÍDEO, 24'49". NESTE
 TRABALHO, BARCEL
 LOS IRONIZA O DISCURSO
 INTELCTUALIZADO
 QUE ACOMPANHA A
 PRODUÇÃO ARTÍSTICA
 AO REGISTRAR-SE
 COMO PÚBLICO EM UMA
 SUPOSTA PALESTRA
 SOBRE TEORIA DA ARTE



ALI CHERRI,
FRAME DE THE DISQUIET,
 2013, VÍDEO, 20'. CHERRI
 INVESTIGA A HISTÓRIA
 SÍSMICA DO LÍBANO,
 QUE TESTEMUNHOU
 VÁRIOS TERREMOTOS
 VIOLENTOS DEVIDO
 À SUA LOCALIZAÇÃO
 GEOGRÁFICA





RUNO LAGOMARSINO, DETALHE DE *FOLLOWING THE LIGHT OF THE SUN, I ONLY DISCOVERED THE GROUND*, 2014. INSTALAÇÃO. OBRA TRATA DO INCONCLUSO DESTINO DE UMA ESCULTURA EM HOMENAGEM A CRISTÓVÃO COLOMBO

performances e uma seleção de trabalhos do artista norte-americano radicado em Portugal Gabriel Abrantes.

As atividades multidisciplinares do Galpão VB terão início com a exposição *Panoramas do Sul/Projetos Comissionados*, que reunirá obras inéditas do malinês Abdoulaye Konaté feitas especialmente para o festival. A programação inaugural do novo espaço também inclui laboratórios, programas de processos criativos e ativações permanentes de obras do Acervo Videobrasil. No decorrer do festival, o Galpão VB acolherá trabalhos do colombiano Carlos Monroy, do brasileiro Cristiano Lenhardt, da queniana Keli-Safia Maksud e do taiwanês Ting-Ting Cheng.

No Paço das Artes, será realizada a paralela *Quem Nasce Pra Aventura Não Toma Outro Rumo*. Com curadoria de Diego Matos, que é coordenador do Arquivo e Pesquisa da Associação Cultural Videobrasil, a mostra reunirá trabalhos produzidos entre 1978 e 2012 por 17 artistas. São obras de

brasileiros, como Marcelo Gomes, Karim Aïnouz, Carlos Nader e Cao Guimaraes, e expoentes estrangeiros da videoarte, como o peruano Gabriel Acevedo Velarde, o argelino Malek Bensamil e a chilena Claudia Aravena.

O festival também promoverá programas públicos, como oficinas, um seminário e conversas com curadores, artistas e pesquisadores. Nos três espaços de realização estarão disponíveis a chamada *Zona de Reflexão*, central multimídia que permitirá acesso às publicações da parceria entre o Videobrasil e o Sesc e conteúdo digital complementar do festival, como o Canal VC e a Videoteca, com mais de 1,5 mil obras do acervo do Videobrasil.

19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil

De 6 de outubro a 6 de dezembro

Sesc Pompeia

Rua Clélia, 93, Pompeia, São Paulo/SP
11 3871-7700 - sescsp.org.br/pompeia
